

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

Assignaturas

ANNO V

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs. Redacção e Administração, Rua de S. Francisco, n.º 52, Barcellos, para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

BARCELLOS

Domingo 17 de Junho de 1894

Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 % Annunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um exemplar.

N.º 224

CONFRONTOS

A reunião que o partido progressista, estando na opposição, acaba de celebrar no Porto, constitue a mais imponente manifestação politica que, ha muitos annos, se tem feito em Portugal. Mais de quatro mil homens importantes, de todos os pontos do paiz, representando todas as classes productoras e todas as categorias sociaes, occorreram ao chamado do chefe do partido que era ao mesmo tempo o chamado da patria. Ali se fizeram ouvir as auctorisadas vozes de tribunos da envergadura de Antonio Candido, Alves Mathews, Barros Gomes, Costa e Almeida, Alpoim e muitos outros.

Ha annos, quando o partido regenerador ainda tinha algum valimento e força, porque tinha um chefe de outra bitola dos pigmeus de agora, estando os progressistas no poder, e governador civil do Porto o dr. Thomaz d'Oliveira Lobo, os regeneradores quizeram fazer uma reunião politica. Na communicacão á auctoridade designaram como local para o comicio o theatro de S. João. No proprio dia, porém, não nos recorda porque circumstancia, preferiram fazel-o no salão da Porta do Sol, e foram pedir ao governador civil com tres horas apenas de anticipação, que consentisse a mudança de local, ao que elle—com cavalheirismo progressista—annuir immediatamente.

Nessa occasião, a imprensa regeneradora disse, e dizia com verdade, que o salão da Porta do Sol era um dos mais vastos e melhores salões que ha em Portugal, e o mais apropriado para comicios e reuniões politicas. E tinha razão.

No salão da Porta do Sol, nas estações de Campanhã, das Devesas, de Ovar e de Aveiro, milhares de pessoas limpas, milhares de cavalheiros que tem o direito de pôr gravata ao pescoço, levantaram entusiasticos vivas ao partido progressista, ao seu chefe e ás liberdades patrias.

A despedida do chefe do partido progressista, apesar d'elle não desejar manifestações, e pedir até que lhas não fizessem, concorreram á estação de Campanhã mais de tres mil cavalheiros, da melhor gente do Porto e das provincias, vendo-se ali representadas todas as classes sociaes e principalmente as do commercio, agricultura e industria, que são as preponderantes, por que d'ellas emanam as fontes de riqueza do paiz.

O partido progressista quer que se respeite a Carta Constitucional, quer restabelecer as garantias liberaes, quer tornar o poder judicial independente, quer garantir o direito de reunião e a liberdade de imprensa; quer que se façam eleições livres, e quer, enfim, que se não falsie de nenhum modo o systema representativo.

O *Commercio do Porto*, o jornal mais sério, mais independente, mais imparcial do paiz, dando uma larga resenha da reunião, diz:

Em conformidade com as resoluções ha tempos tomadas em Lisboa, reuniu ontem, á noite, no salão da Porta do Sol, a assembleia geral do partido progressista, com assistencia de representantes de numerosos centros do mesmo partido, expressamente vindos das provincias.

Muito antes da hora marcada—já o vasto salão e galerias continham multidão compacta, que se premia suffocantemente, de sorte que, ao começarem os trabalhos, os mais retardatarios não puderam entrar a aquelle recinto.

A medida que no corêto, junto á mesa da presidencia, iam apparecendo os vultos mais proeminentes do partido, eram desde logo saudados calorosa e ruidosamente com palmas e vivas. Assim aconteceu com os srs. conselheiros Veiga Beirão, Barros Gomes e Anton o Candido, bem como com os srs. drs. Alves Mathews, José de Alpoim e conde de Restello, que correspondeu com um viva á cidade do Porto.

Quando o sr. conselheiro Luciano de Castro appareceu e se dirigiu á mesa da presidencia, de todos os lados da sala romperam os vivas mais vibrantes, as palmas mais fortes, agitando os braços muitas das pessoas presentes.

O partido regenerador, estando no poder e querendo estabelecer um confronto que *tirasse o brilho* á grandiosa manifestação progressista, convocou, dias antes e tambem para o Porto, uma reunião dos seus partidarios. Envidaram-se todos os esforços para que a assembleia fosse luzida. Convites pelos jornaes, promessas e instancias particulares, nada faltou. Mas, apesar de tudo, apenas se reuniram ONZE correligionarios! E esses mesmo fugiram espavoridos ao ouvir os dislates proferidos pelos srs. Arroyo, e Paçô Vieira, os oradores da festa.

Ha dias, estando os regeneradores no poder, e governador civil do Porto o sr. dr. Campos Henriques, os progressistas tratavam de fazer a reunião de 7 do corrente. Na communicacão á auctoridade designaram como local o salão da Porta do Sol. Vendo porém que o numero de partidarios que concorriam, era muito superior ao que podia comportar aquelle salão, e conseguido obter o theatro Principe Real, foram pedir ao sr. governador civil que consentisse a mudança do local. O pedido foi feito, não com tres mas com dez horas de anticipação, mas apesar d'isso o sr. Campos Henriques—com cavalheirismo regenerador—não consentiu na mudança.

Agora, como a reunião não foi sua, essa mesma imprensa amesquinha-lhe as dimensões, e diz, com ar de desprezo, que é um salão «onde se dão bailes de mascarás». E onde se fizeram comicios regeneradores, podia acrescentar, para então nos fazer corar!

Nas esquinas da rua que defronta o edificio em que se celebrou a imponente reunião do partido progressista, os partidarios do governo, representados por dez ou doze gaitos, rotos e avinhados, levantaram vivas ao partido regenerador. Foi o mais que puderam conseguir.

Quando o governo, o partido regenerador, levou ultimamente a familia real ao Porto, teve de se chamar o pessoal das officinas do caminho de ferro, e de dar livre entrada á populaça, que a curiosidade tinha feito juntar no largo, para não ficar a «gare» deserta. Pessoas limpas, apenas se reuniram umas duzentas, sendo a maior parte progressistas, que os seus cargos, ou imprescindiveis deveres de cortezia, ali chamavam.

O partido regenerador, segundo diz a sua imprensa, vac dirigir uma mensagem á corôa, pedindo-lhe para que despreze os formalismos estereis. Estes formalismos estereis são: as côrtes e todas as leis e praxes constitucionaes. Uma parte d'esses formalismos está abolida de facto, mas o partido regenerador quer que se abula o resto.

O *Jornal de Noticias*, o desafortado orgão do partido regenerador no Porto, o vassadouro dos manos Arroyos, querendo amesquinhar a enorme manifestação; que todo o Porto viu, e que um jornal da seriedade e independencia do *Commercio do Porto* regista como se vê, tem o desplante de dizer que: «no meio da mais glacial indifferença se realisou a reunião progressista; que foi mais uma fargada politica; que ali não havia mais do que empregados e galopins da camara municipal.»

No meio d'esse aranzel de torpes e idiotissimas mentiras flagrantes, uma verdade porém, lhe escapou: que á hora da reunião andavam pela cidade muitos progressistas, com aspecto de forasteiros! E' verdade, é. Eram os nossos amigos das provincias, que não tiveram lugar para assistir á reunião, graças ao cavalheirismo do governador civil do Porto, funcionario feito á imagem e simillanca do governo seu amo e senhor.

PEDANTES!!

Que os republicanos gritem, barafustem, e zumbam em volta da reunião magna do partido progressista realisada na invicta cidade do Porto no dia 7 do corrente, e principalmente os republicanos independentes, mais ou menos bem orientados, que nada recebem do thesouro administrativo por um governo monarchico, é isso natural, e toleravel, está dentro das balizas do seu campo de combate.

Mas que uns certos republicqueiros, que, no fim de cada mez, vão ás repartições de fazenda do governo monarchico estender a mão para receberem os ordenados, que um governo monarchico lhes deu, para se sustentarem, ainda na maior ociosidade, venham a terreiro atacar, com armas já estafadas e ferrugentas, um partido liberal e monarchico, que acaba de mostrar ao paiz a sua vitalidade, a sua disciplina e a sua força, é isso tão irrisorio, como desprezível e pedantesco.

Mas, o que ainda mais surprehende, e o que ainda, realmente, é mais triste, e mais para sentir, é que os orgãos do partido regenerador, é que os cyrinens do partido absoluto, fóra da legitimidade, venham com essas cantatas republicqueiras e compostas por *maestros* que recebem ordenados do governo da monarchia, que lhes dão sobras para papel e tinta, com que combatem a mesma monarchia, que os sustenta, e lhes é hemfeitora! Que apostolos da honra, da liberdade e da moral, que esteios da monarchia e do throno!! Safal!!

Não se pôde contradizer á verdade conhecida como tal; quem o tentar fazer cahe no ridiculo. Unam-se em côro magno, e altisonante, todos os regeneradores e todos os republicqueiros, e não poderão, por mais esforços, que façam, tirar uma unica parcella do valor politico á grandiosa, á imponente reunião progressista do dia 7 de junho.

Os republicanos crentes e apaixonados pela sua causa poderão não gostar de que o partido progressista, como democratico e liberal, queira manter e fazer vingar dentro da monarchia os principios e normas governativas mais proprios d'um povo culto e mais urgentes a uma nação pobre.

Isto explica-se pela sua crença e pela sua paixão, não obstante entendermos que elles, como patriotas e zelosos dos bons principios, deveriam estimar que o

da Costa, de Gueiral, travou-se grande lucta entre este, o depositario dos predios, creados d'ambos e o regedor.

A origem do conflicto foi a colheita d'um centeio que o depositario, em seu pleno direito, mandou ceifar, tendo sido o cereal sementado pelo proprietario arrestando.

Como o Gonçalves da Costa se oppozesse a que a ceifa fosse feita por conta do depositario e este insistisse em effectual-la, tomam-se de razões que revertem em grande desordem, saindo d'ella bastante maltratado o regedor, que tinha sido chamado ao local por um dos contendores.

Sabemos que a auctoridade já tomou conta do caso e bom será que o castigo vá a quem competir.

Santo Antonio—Foi festejado em alguns sitios d'esta villa, no dia da sua commemoração, o milagroso Santo. Merecem, porém, especial menção os festejos promovidos pelo proprietario do Café Mimos, realizados na noite de 43, na rua Bujana de Freitas, onde tocou a Banda Bire Rense, havia uma pequena e bonita illuminação e foi queimado bastante foggo de artifício.

Confrontos—Damos hoje o primeiro lugar aos bem frisanes paralellos admiravelmente formulados pelo nosso illustrado collega da capital «O Correio da Noite», a proposito da reunião magna do partido progressista.

S. João em Braga—Recebemos da commissão dos festejos a S. João em Braga, o programma das ruidosas festas que alli se tem de realizar nos dias 23, 24 e 25 do corrente, mas por falta de espaço não podemos dar-lhe publicidade, como desejavamos.

THEATRO

DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS (EM BARCELLOS)

Terça-feira 19 de junho de 1894. Recita extraordinaria pela «Troupe» d'Artistas Dramaticos Portuguezes, em beneficio do actor Amado.

Toma parte n'este espectáculo, por especial fineza ao beneficiado o distincto amador dramático o exim.º sr. Manoel B. Reis.

A 1.ª representação do drama em 2 actos, traducção do francez por P. Coutinho

O dedo de Deus
Personagens
Jacques, maestro M. Rogas
Julio, escriptor Alves
Adriano, proprietario Amado
Amelia Augusta

Pariz—Actualidade

A opereta em 1 acto
A credda—Ama
Artistas—Augusta, Amado, Gomes.

A scena comica desempenhada pelo actor Amado

A Gran-buqueza

Preços do costume—Principia ás 9 horas da noite.

INTERNATO ULTRAMARINO

Collegio fundado por Branco Rodrigues, rua de S. Caetano I. (a Buenos Ayres) Lisboa. Admitte só alumnos internos; mensalidade 15:000 rs. Optimo local; ares saluberrimos; esmerada educação e inexcedivel tratamento etc. A matricula para os alumnos de fóra de Lisboa está aberta nas succursaes do Banco Ultramarino. Dão-se os estatutos a quem os pedir.

CONVITE

A commissão promotora do passeio-fluvial nocturno e regata que tem de realizar-se no Cava-do, a 28 e 29 do corrente mez, faz publico que no escriptorio da redacção do «Commercio de Barcellos, até ao dia 20, desde as 10 da manhã ás 3 da tarde, estão patentes tolas as condições d'inscripção de barcos que n'estas diversões hajam tomar parte.

Barcellos, 2 de junho de 1894.

O secretario,
Antonio d'Azevedo.

ANNUNCIOS

AOS VITICULTORES

O Enxofre composto Cuprico, preparado sob a direcção do pharmaceutico Alfredo Pereira, habilitado com o curso de Chimica pratica do Instituto Industrial e Commercial do Porto, é o melhor remedio para combater eficazmente o mildio e o oídio.

E' superior á calda por combater ambas as doenças ao mesmo tempo e muito menos dispendioso.

E' mais barato e mais rico enxofre que o de outras casas.

Correspondencia dirigida a Alfredo Pereira.

RIO TINTO

DECLARAÇÃO

MANOEL Luiz da Silva Falcão, negociante, da villa de Barcellos, declara para os devidos effeitos que deixou de ser seu empregado João Machado da mesma villa, desde o dia 7 do corrente em diante, motivo por que não abona ou se responsabilisa por elle contratada, ou mesmo recebida em nome do declarante.

Barcellos, 10 de junho de 1894.

ARREMATACÃO

1.ª praça
2.ª publicação

NO dia 24 do proximo mez de junho, por 11 horas da manhã, á porta da repartição de fazenda d'este concelho, se hão de pôr em praça e arrematar pelo maior lance que fôr offerecido, os bens abaixo indicados, penhorados na execução que a Fazenda Nacional move para pagamento de contribuições em divida a Manoel José de Miranda, de Milhazes, a saber:

Os rendimentos no corrente anno dos predios seguintes:

Uma leira de lavradio com arvores de vinho, cha-

mada leira de Cambella, sita no lugar d'este nome.

Uma leira de lavradio, com arvores de vinho, chamada da Lara, do lugar do mesmo nome.

Uma bouça de matto e pinheiros, chamada Bouça do Monte, sita no lugar da Gandra.

São por este meio citados todos os credores incertos do executado, para assistirem, querendo, á arrematacão e mais termos do processo.

Barcellos, 29 de maio de 1894.

Verifiquei a exactidão O juiz das execuções fiscaes

Marinho Falcão.

O escriptivo,

Arnaldo Delphin de Almeida Azevedo. (145)

ARREMATACÃO

1.ª praça

1.ª publicação

NO dia 8 do proximo mez de julho por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, por virtude do de liberado pelo conselho de familia no inventario a que se procede por fallecimento de Maria Rosa da Silva, da freguezia de Martim, tem de proceder-se á arrematacão em hasta publica, para com o seu productó ser pago o passivo do casal, da seguinte propriedade:

Campo denominado da Costa, lavradio com arvores de vinho e agua de lima e rega de Rio e poça da Costa e um bocado de terreno de matto, formado em baldões, allodial, sito no lugar do seu nome freguezia de Martim, confrontando do norte com o Rio do nascente com caminho, do sul com Isabel Rodrigues da Costa e do poente com terra da casa da Balança, no valor de 506:080 reis, com declaração de que as despesas da praça e contribuição de registo, ficam a cargo do arrematante.

Por esta forma ficam citados todos e quaesquer credores da inventariada, para assistirem á praça, querendo, e deduzirem o seu direito.

Barcellos, 14 de junho de 1894.

Verifiquei a exactidão O juiz de direito

Fernandes Braga

O escriptivo do 3.º officio, Francisco de Sousa Caravana. (146)

EDITOS DE SEIS MEZES E DE TRINTA DIAS

1.ª publicação

PELO juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escriptivo do quinto officio—Azevedo, a requerimento de Dona Anna das Dóres Duarte Faria e marido Francisco José Ferreira de Faria, proprietarios e moradores n'esta

villa de Barcellos, correth editos de seis mezes e de trinta dias, citando:—pelos primeiros. Joaquim d'Araújo Duarte, natural da thesma villa, mas auzente d'este reino, na cidade de Loanda, no estado de solteiro, ha mais de vinte annos, sem que d'elle haja noticias, afim de fallar a acção especial d'habilitação, por meio da qual os mesmos requerentes sua irmã e cunhado, pertendem lhe seja deferida a successão e entrega dos bens do mesmo auzente constantes dos inventarios de João Fernandes Duarte e Manoel Fernandes Duarte, avó e tio do dito auzente, não só por si, mas como cessionarios e representantes de seu irmão e cunhado Antonio Fernandes Duarts, irmão do referido auzente, em virtude da escriptura de secção de direito e acção feita em vinte e sete de Outubro de mil oitocentos oitenta e tres, na nota do tabelião ajudante na mesma villa—Caravana, e sem prestação de caução, vista a disposição dos artigos setenta e oito numero quatro e artigo setenta e nove do Codigo Civil;—e pelos segundos editos de trinta dias, citando todos os interessados incertos que se julguem com direito á dita herança, afim de deduzirem até á terceira audiencia depois da segunda, em que tem de ser accusada a citação, findos os mesmos editos, sob pena de ser deferida a successão da referida herança, aos requerentes, correndo a mesma acção seus termos até final com o advogado que lhes for nomeado. As audiencias n'este juizo são feitas ás terças e sextas feiras de cada semana, pelas dez horas da manhã; mas quando algum d'estes dias fôr santificado, não estando comprehendido em ferias, a audiencia terá lugar no dia seguinte, se não fôr tambem santificado ou feriado, no tribunal judicial, collocado em frente da Igreja Matriz d'esta villa.

Barcellos, 29 de maio de 1894.

Verifiquei, O juiz de direito

Fernandes Braga.

O escriptivo interino do 5.º officio,

Luiz Vieira de Sousa Coutinho. (147)

BANCO DE BARCELLOS

Compram-se 20 acções do Banco de Barcellos.

Quem quizer vendel-as pode dirigir se em carta a J. S., n'esta redacção.

ARREMATACÃO

1.ª praça

1.ª publicação

NO dia 15 de julho proximo por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa,—em virtude da execução por custas que o delegado do Procurador Regio n'esta comarca move a Anna d'Oliveira e seu marido Lourenço Joaquim Peixoto, da freguezia da Carreira (São Miguel) d'esta mesma comarca,—tem de se proceder á arrematacão em hasta publica do predio: Casa terrea e junto cirado de terra lavradiada

com arvores avidadas e fructiferas e com poço, sita no lugar de Talhos, freguezia da Carreira, allodial, avaliado em 36:000 reis. São por este meio citados todos os credores incertos dos referidos executados para assistirem, querendo, á sobredita arrematacão e usarem do seu direito.

Barcellos, 16 de junho de 1894. Verifiquei a exactidão

O juiz de direito
Fernandes Braga
O escriptivo ajudante,
Francisco de Sousa Caravana.

Empresa Editora Mello d'Azevedo e C.ª

Publicação de romances historicos portuguezes, especialmente consagrados a reproduzir os nossos fastos gloriosos do ultramar. Inaugurará a Empresa suas publicações com a dos

ORPHÃO DE CALEGUT

ROMANCE HISTORICO
Pelo sr. Henrique Lopes de Mendonça

Já se acha na prelo e em breve será posto á venda em todas as livrarias.

Tambem poderá ser adquirido por assignatura, bem como todas as outras obras que forem publicadas, distribuindo-se semanalmente uma caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, por 60 reis pagos no acto da entrega. As illustrações com que as obras adornadas são dadas como brinde.

Assigna-se e vende-se em todas as livrarias, e no escriptorio da Empresa (provisoriamente) na rua dos Retrozeiros n.º 147, Lisboa.

NOVIDADE LITTERARIA CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA

50 gravuras e 20 mappas a cores por

Ferreira-Deusdado

Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philosophia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrucção Publica, director da Revista de Educação e Ensino &

Custo 4\$000 reis

Guillard, Aillaud e C.ª, Casa Editora e de Commissoão—Lisboa, 242, rua Aures, 1.ª. A venda em todas as livrarias.

A'S JUNTAS DE PAROCHIA

Guia dos corpos administrativos

Contém a nova Reforma administrativa, approvada por decreto de 6 de agosto de 1892, que tão fundamentalmente alterou as disposições do Codigo Administrativo de 1886 na parte respectiva ás juntas de parochia, comprehendendo tambem todas as alterações que o referido Codigo tem soffrido desde a sua publicação até ao presente.

Esta obra é utilissima aos presidentes das camaras municipaes, administradores de concelho, membros das commissões districtaes, juntas de parochia, etc., etc. Poucos exemplares já restam da edição.

Preço 200 reis, franco de porte. Pedidos ao editor A. José Rodriguez, rua Luz Soriano, 100. 1.ª, Lisboa.

EDITOR
JOAQUIM MACIEL
DE RORIZ

PARA 1894

ALMANACH

PARA 1894

FAMILIAS

UTIL E NECESSARIO

A todas as boas donas de casa contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de Receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMARIO

A's mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amae de leite.—Alimentação mixta dos recém-nascidos.—Utilidad dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas.—Passagem regular das creanças.—Hygiene dos olhos nas creanças.—Lavagens a banhos na primeira infancia.—Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 rs.—Pelo correio, 110 rs.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á Empresa edi-O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios, de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmiticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

LIVRARIA ESCOLAR—CRUZ E C.

BRAGA S. GONÇALO D'AMARANTE
Poema lyrico de Francisco Lopes—Livreiro-encadernador lisbonense

Acha-se á venda esta producção poetica do lyrico mais popula de Portugal na epoca seiscentista, por ser o que mais poesias escreveja e publicara então, exallando o patriotismo portuguez na linguagem franca e sincera do povo—candida como o amor virginal, e galvanisante com o a energia poderosa da electricidade.

Esta producção galvanisante, contem um esboço biographico do poeta livreiro, pelo illustradissimo bibliographo e professor decano do lyceu de Braga o dr. Pereira Caldas, entre-sachado de citações dos Luziadas de Camões, e que tornam por isso este Esboço uma especie tambem da polygraphia camoniana—tão amada e estimada desde 1880 com especialidade pelos apreciadores litterarios do Cantor Immortal das Glorias Patrias.

São modicissimos os preços da venda, e sobretudo apreciaveis o escriptos agora editados em duas especies de papel.

Pedidos á Livraria Editora—BRAGA, e á Livraria Amarantina—MAARANTE.

COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS DO ALTO DOURO

Os vinhos d'esta acreditadissima companhia sempre preferiveis a outros, encontram-se no deposito da mesma RUA DIREITA n.º 144. (276) M. A. S.ª Inuior.

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda Parte do Curso dos Lyceus) por ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO Socio correspondente da Academia Real das sciencias, Lente proprietario da Cadeira de Botanica do Instituto d'Agronomia e Veterinaria, Lente-substituto da Cadeira de Botanica da Escola Polytechnica, etc.

ILLUSTRADA COM 236 GRAVURAS.

Preço... 1:000 reis.

GUILLARD, AILLAUD & C.ª casa editora e de commissões, 96. Boulevard Montpranas, Paris. Filial: 242, rua Aurea, 1.º Lisboa.

DICIONARIO (TOPOGRAPHICO) DE PORTUGAL

(Parte continental e insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permittam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos Emprezado do Ministerio da Fazenda 1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

BOLETIM BIBLIOGRAPHICO

DE Livros antigos e modernos

Publicação mensal, gratuita Recommendamos a leitura d'esta utilissima publicação aos amadores de bons livros, ao clero e a todas as pessoas que desejarem estar em dia com o movimento litterario do nosso paiz.

Envia-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que a pedem aos editores Almeida & C.ª, 34, rua do Almada, 238—Porto.

AGENDA-FORMULARIO

MEDICO-PHARMACEUTICO

por Augusto Cesar da Costa Goes

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra.

2.º anno 1893

Preço 500 reis.—Guillard, Aillaud e C.ª, Lisboa.

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM

AFRICA

ROMANCE SCIENTIFICO

por

VICTORIA PEREIRA

TENENTE DE INFANTERIA

Um vol. 600 reis

EMPREZA EDITORA DO RECREIO.

Á venda na Administração do Recreio, rua Formosa n.º 26,

as principaes livrarias de Lisboa

PHARMACIA CENTRAL

POSTO MEDICO

RUA DOS CHAOS

BRAGA

Mais um beneficio aos que soffrem das hemorrhoidas

As hemorrhoidas são tumores extracto de figados de Lacalim, é sanguineos que se formam no rec- por certo um dos preparados mais c, algumas vezes com emissões vulgares contedidos e de melhor sanguineas, outros sem ellas. effeito therapeutico.

Ou por outra: são remiões de veias rectaes que se dilatam, onde se desinvolva um tecido celular de nova geração.

Este padecimento doloroso, que se tem tornado muito vulgar, combate-se promptamente, tomando uma colher de chá todas as noites cheia dos póz antihemorrhoidaes de LUIZ ANTONIO FERNANDES, até que se sinta o effeito desejado.

Ordinariamente 3 a 4 noites é o bastante para obter um effeito salutar.

O consumo importante que tem tido este remedio na republica brasileira e em Portugal, será o bastante para attestar os seus beneficos resultados.

Deposito em casa do auctor, Pharmacia Central, rua dos Chaos- Braga.

Preço do frasco, 500 reis, franco de porte. Duheiro adiantado pelo correio.

Indicação d'algumas preparações mais em uso, e de reconhecido valor therapeutico preparadas por LUIZ ANTONIO FERNANDES

Vinho com extracto de figados de bacalhau simples

Não se pôde contestar a influencia d'este poderoso medicamento na nutrição. Desenvolve o appetite, estabelece largamente os meios necessários á colorificação.

Convém ar.º credispostos á tuberculose, aos glycosuricos, ás creanças debéis, aos rachiticos, escrofulosos, etc., e finalmente, em todos os casos em que se revela o empobrecimento do sangue.

Vinho com extracto de figados de bacalhau, com hypophosphytos de cal e soda.

Gosando das mesmas propriedades do vinho com extracto de figado de bacalhau, simples, torna-se muito mais recommendado pelas propriedades therapeuticas dos hypophosphitos tornando-se muito util nas molestias pulmonares, escrofulas, na fraqueza do tecido osseo, fracturas, caries, etc., muito util quando for suprimido o aleitamento das creanças.

O rachitismo é muitas vezes causado pela falta d'alimentação. Póde-se restaurar o perdido, usando este precioso medicamento, conforme a indicação dada.

Vinho com extracto de figados de bacalhau ferruginoso.

O ferro associado ao vinho com

Vinho anti-bacillar

Tem dado os mais lisongeiros resultados nas molestias pulmonares, pleurisia d'origem tuberculosa, bronchites agudas e chronicas, e finalmente em todas a molestias das vias respiratorias

Extracto fluido de salsa parrilha composto

A syphilis, escrofulismo, moléstias herpeticas e outras congengeres, atacam a raça humana de ta maneira que causam danos im portantes no organismo.

Eis a razão por que se deve administrar ao doente purificador do sangue, para expelir do organismo, os humores que o danificam.

Consegue-se isto perfeitamente usando methodicamente o Extracto fluido de Salsa parrilha composto por L. A. Fernandes.

Xarope peitoral

balsamico expectorante.

Este xarope milagroso debella promptamente as molestias d'peito, como catarrhos, bronchites de fluxus, tosses, emfim todas as affecções das vias respiratorias por conter principios balsamicos, que actuam d'um modo energetico no aparelho respiratorio.

Calbelda Fernandes

Extrah callos com a maior facilidade em 3 dias. A venda extraordinaria justifica a sua efficacia.

Elixir anti-pyretico sudorifico contra a influencia.

Vigor do cabelo ou Elixir anti-septico Com o uso d'este medicamento o cabello torna-se vigoroso impedida sua destruição ainda que a dependa d'origem syphilitica.

Para tingir o cabelo, bigode, barba.

Fluido transmutativo de Fernandes

Elixir d'opoponax composto, grande dentifric o

Limpa os dentes e fortifica as gengivas livrando-as do mau halito que ordinariamente apparece nos individuos com lingua suja, qual for o motivo especial. (72)

Analyses d'ourinas qualitativa e quantitativa ESPECIALIDADE DA CASA

VINHOS E PASTILHAS MEDICINAES

DEPOSITO GERAL

RUA DOS CHAOS

DEPOSITO NESTA VILLA—PHARMACIA CRUZ—LARGO DA CALÇADA.

UM CASAMENTO MALDITO

Ou desventuras do velho Affonso Rodrigues Lusitano, causadas pela sua segunda esposa D. Maria Bernarda Segismunda Certopacio Constitucional.

Conto moral e humoristico por um portuguez de lei

Preço 100 reis, franco de porte. A' venda em todas as livrarias e kiosques

Todos os pedidos, acompanhados da sua importancia, deyerão ser dirigidos ao administrador da empresa, Noberto da Silva, rua da Porta do Sol, 9, 1.º andar, Porto.